

## EDITORIAL

*A matemática é o alfabeto com o qual DEUS escreveu o universo.  
(Pitágoras)*

O leitor tem em suas mãos a décima edição do Journal of Knowledge Engineering and Management. Como dez é número mágico, escolhemos o Mestre Pitágoras para abertura de nosso diálogo quadrimestral. A matemática é linguagem, o universo é linguagem, ou pelo menos, como se diz, no início era ele, o verbo, como em “Coração de Tinta” que, com sua língua encantada, foi construindo tudo o que existe.

Da pérola de Rubem Alves ao verbo de Pitágoras as borboletas saem de seus casulos e vão pastar pelos diversos jardins da interdisciplinaridade. Se as ideias são como borboletas, autores são laboriosas abelhas e o resultado de seus esforços o mel que saboreamos. O IJKEM mudou e continuará mudando, pois, como um ser vivo, está em constante processo de tornar-se, de devir a ser. É o resultado do trabalho árduo de autores, revisores, editores e equipe técnica, aos quais agradecemos imensamente.

Nesta edição contamos, como não poderia deixar de ser, com dez artigos científicos. Em “Aplicações práticas da gestão do conhecimento: Um estudo com profissionais da área de tecnologia da informação” dos autores Fábio Corrêa, Professor da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ; Fabricio Ziviani e Frederico Vidigal, ambos professores do Programa de Pós-Graduação em Administração da FUMEC. O artigo analisa práticas de gestão do conhecimento na percepção dos profissionais de tecnologia da informação.

No segundo artigo, os autores Jefferson David Araujo Sales, da Universidade Federal de Sergipe, e Jairo Simião Dornelas da Universidade Federal de Pernambuco apresentam: “Coletivos inteligentes e as espirais de produção coletiva de conhecimento: Uma experiência virtual”. A pesquisa foi realizada com oito associações de empresas que constituem o Conselho Nacional das Entidades de Provedores de Serviços de Internet (CONAPSI).

Depois do um o dois, depois do dois o três e depois do três o infinito, dizia Lao Tsé. Na sequência saímos do Brasil, onde degustamos o queijo mineiro e as praias de Recife e Aracaju e viajamos até a Universidade de Aveiro em Portugal.

De Aveiro recebemos o artigo intitulado “Design workshops for social innovation” no qual os autores Teresa Cláudia Magalhães Franqueira Baptista, Professora da Universidade de Aveiro e João Nunes Sampaio, Doutorando na Universidade de Aveiro, descrevem um conjunto de workshops de metodologia orientada a design que explora as dimensões do empreendedorismo social e da inovação social para capacitar as comunidades locais.

Voltando a Santa Catarina temos o artigo, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, “Diretrizes do conhecimento em uma multinacional espanhola do setor de colorífico” dos autores Kelly Cristina Mello, graduada em Administração; Julio César Zilli, Professor dos Cursos de Administração Gestão e Administração e Adriana Carvalho Pinto Vieira, Professora do Programa de Pós-Graduação Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) da UNESC.

“Ecossistemas criativos: Relações colaborativas e ação projetual nos coletivos criativos informais” é o título do artigo dos autores representando a Unisinos: Taline Sabany Velasques, Mestranda em Design Estratégico do Programa de Pós-Graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Carlo Franzato, Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Design da Unisinos e Chiara Del Gaudio, Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Design Unisinos,

O sexto artigo é de Adriana Carvalho Pinto Vieira, Professora Titular da Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC; Ricardo Pieri, Professor e Chefe de Gabinete da Reitoria UNESC; Julio César Zilli, Professor da UNESC e Michele Domingos Schneider, Professora da UNESC que nos oferecem “Empreendedorismo e gestão empresarial familiar nos vales da uva Goethe - Santa Catarina”. Faltou o vinho para tornar ainda mais deliciosa esta edição.

No sétimo artigo: “Inovação e estratégia sustentadas pelo gerenciamento de informações: Um estudo nas empresas incubadas na ITFETEP” temos a contribuição de pesquisadores da UNIVILLE: Edinéia Woiciekovski, graduanda e Liandra Pereira, Professora. Sete é número mágico, representa a totalidade, a perfeição, a consciência, a intuição, a espiritualidade e vontade.

O sete simboliza também conclusão cíclica e renovação. Mas justamente por representar o fim de um ciclo e o começo de um novo, é um número que também traz a ansiedade pelo desconhecido.

No artigo em inglês: “Knowledge-Based system for categorization and selection of creativity support techniques” de Jonny Carlos da Silva, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina e Luiz Fernando de Carvalho Botega, Mestrando são elucidadas as métricas implementadas no protótipo de sistema especialista (SE) para escolha de técnicas de criatividade, servindo de filtro de comparação entre necessidades de equipes de projeto típicas e as técnicas disponíveis. O protótipo desenvolvido, que possui 24 técnicas de apoio à criação, é capaz de selecionar adequadamente técnicas de criatividade para projeção.

Em “Reflexões sobre a percepção do capital humano nas últimas cinco décadas” o professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, Rogério Cid Bastos e seus alunos, Juarez Domingos Frasson Vidotto, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e Silvia Maria Puentes Bentancourt, Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento propõem uma reflexão sobre a percepção do capital humano nas últimas cinco décadas e apresentam a evolução do conceito ao longo do tempo.

O décimo e último artigo: “Uma análise da relevância da interdisciplinaridade nas pesquisas no design – estudo bibliométrico do P&D dos anos de 1994 - 2014” das Mestrandas em Design, UNESP/FAAC – Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Deborah Regiane Fabio e Valdirene A. V. Nunes; de Milton Koji Nakata, Professor Efetivo Assistente Doutor, UNESP/FAAC e de Olympio José Pinheiro, Pós-Doutor em Teoria da Arte, objetiva mapear as publicações científicas que tratam das ações interdisciplinares para o campo do Design, tomando como plataforma atividades teórica e/ou práticas de pesquisas da área.

Não podemos fechar esta apresentação sem antes agradecer a Marinilse Netto pelas capas, que explicitamente mostra o processo de evolução do IJKEM; e a toda a equipe de editoração, que com o árduo trabalho de bastidores concretiza mais esta edição, com diversas novidades na formatação. Estamos em processo de consolidação, lapidando nossa identidade.

Encerramos esta apresentação sentindo-nos motivados pelo processo de transformação e gratos pela colaboração de todos que contribuíram para a realização de mais uma edição do IJKEM.

Em nome de toda equipe, desejamos uma excelente leitura a todos!

Francisco Antonio Pereira Fialho  
Conselho Editorial